

TI no Dia-a-Dia << <http://tinodiaadia.wordpress.com> !

Failover e balanceamento de carga de aplicações HTTP em servidores Linux.

Failover e balanceamento com Keepalived + Apache.

ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Arquivo de configuração <i>Keepalived</i>	6
Figura 2 - Log de inicialização <i>Keepalived</i>	7
Figura 3 - Endereço IP virtual.	8
Figura 4 - Transição do estado <i>BACKUP</i> para <i>MASTER</i>	8
Figura 5 - Balanceamento de carga	11

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. KEEPALIVED	5
3. APACHE	10

1. INTRODUÇÃO

Este documento visa demonstrar a configuração do *keepalived* para o *failover* entre os SO's (Linux) e configuração do Proxy reverso e balanceamento de carga das requisições HTTP (Apache), de forma a manter o ambiente operacional em caso de queda de um dos servidores, mantendo um serviço HTTP ou qualquer que seja em funcionamento utilizando *failover*. Este trabalho pode ser feito em qualquer distribuição Linux, desde que haja ferramentas de compilação e o kernel seja compatível ou posterior à versão 2.6. Os requisitos para este processo são os softwares *keepalived* e Apache, sendo que, as versões utilizadas estão explicitas em suas respectivas seções deste documento.

2. KEEPALIVED

O software *Keepalived* pode ser obtido em sua página oficial em [1], a última versão estável utilizada neste documento foi a 1.1.20, portanto não é garantido o funcionamento correto em versões inferiores ou posteriores onde o core pode ser drasticamente modificado.

A instalação é simples, descompacte o tarball em um diretório temporário, recomenda-se que se descompacte no diretório `"/tmp"` ou em `"/opt"`, após a instalação segue seu padrão compilando o pacote com os comandos:

```
# ./configure
```

```
# make
```

```
# make install
```

A compilação pode ser feito como usuário comum, porém a instalação (`make install`) deve ser feito como `"root"`.

O script de inicialização do *keepalived* nesta versão não funcionou 100% em testes, portanto crie um arquivo chamado `"keepalived"` no diretório `"/etc/init.d"` e cole o conteúdo do arquivo `"script_keepalived"` (contido no diretório desta documentação).

Crie um link simbólico no diretório de seu init corrente (como por exemplo `/etc/rc5.d` em distribuições RedHat ou `/etc/rc2.d` em distribuições Debian, mais informações consulte o arquivo `/etc/inittab`).

```
# ln -s /etc/init.d/keepalived /etc/rc5.d/S99keepalived
```

Neste momento, vamos configurar o arquivo de configuração do *keepalived*, localizado em `"/etc/keepalived/keepalived.conf"` (caso o diretório não exista, crie-o), copie exatamente como na figura 1, trocando somente as definições de e-mail e endereço IP de acordo com seu ambiente:

```
Bitwise xterm - 192.168.5.202:22
? Configuration File for keepalived

global_defs {
  notification_email {
    suporte@walar.com.br
    gustavo.zaccaro@walar.com.br
  }
  notification_email_from wlrapache1@walar.com.br
  smtp_server 192.168.5.12
  smtp_connect_timeout 30
  router_id LUS_DEVEL
}

vrrp_instance VI_1 {
  state BACKUP
  interface eth0
  virtual_router_id 51
  priority 50
  advert_int 1
  authentication {
    auth_type PASS
    auth_pass 1111
  }
  virtual_ipaddress {
    192.168.5.202/23 dev eth0
  }
}

Bitwise xterm - 192.168.5.200:22
? Configuration File for keepalived

global_defs {
  notification_email {
    suporte@walar.com.br
    gustavo.zaccaro@walar.com.br
  }
  notification_email_from wlrapache1@walar.com.br
  smtp_server 192.168.5.12
  smtp_connect_timeout 30
  router_id LUS_DEVEL
}

vrrp_instance VI_1 {
  state MASTER
  interface eth0
  virtual_router_id 51
  priority 51
  advert_int 1
  authentication {
    auth_type PASS
    auth_pass 1111
  }
  virtual_ipaddress {
    192.168.5.202/23 dev eth0
  }
}

"/etc/keepalived/keepalived.conf" 27L, 526C written
```

Figura 1 - Arquivo de configuração Keepalived

Atente-se aos campos marcados na figura, segue os detalhes destes parâmetros:

- **State** – Esta opção define quem será o servidor *MASTER* responsável por receber o tráfego e o servidor *BACKUP* que assumirá em caso de falhas no *MASTER*;
- **Interface** – Esta opção define qual será a interface responsável pelo uso do VRRP [2];
- **Priority** – Esta opção deve ter o valor maior para o servidor *MASTER* e menor para o *BACKUP*;
- **Authentication** – Esta opção define qual será a tipo de autenticação (PASS definindo do tipo senha) e a senha utilizada na troca das informações, a senha deve ser a mesma nos servidores *MASTER* e *BACKUP*;
- **Virtual_ipaddress** – Esta opção define qual será o IP virtual que será compartilhado entre os servidores *MASTER* e *BACKUP*, assim sendo deve ser também especificado em qual interface o ip virtual irá residir.

Agora que o serviço está configurado vamos iniciá-lo através do script que criamos, portanto execute-o com o comando:

```
# /etc/init.d/keepalived start
```

Os avisos e alertas são gerados no log padrão do SO disponível em “/var/log/messages”, após iniciar o *keepalived* consulte este arquivo e verifique por erros, mas caso ocorra tudo ok, irá encontrar a seguinte mensagem como na figura 2:

```
Nov 29 14:56:22 wlrpache1 Keepalived: Starting Healthcheck child process, pid=22335
Nov 29 14:56:22 wlrpache1 Keepalived_vrrp: Registering Kernel netlink reflector
Nov 29 14:56:22 wlrpache1 Keepalived_vrrp: Registering Kernel netlink command channel
Nov 29 14:56:22 wlrpache1 Keepalived_vrrp: Registering gratuitous ARP shared channel
Nov 29 14:56:22 wlrpache1 Keepalived: Starting URRP child process, pid=22336
Nov 29 14:56:22 wlrpache1 Keepalived_healthcheckers: Using LinkWatch kernel netlink reflector...
Nov 29 14:56:22 wlrpache1 Keepalived_vrrp: Opening file '/etc/keepalived/keepalived.conf'.
Nov 29 14:56:22 wlrpache1 Keepalived_vrrp: Configuration is using : 62628 Bytes
Nov 29 14:56:22 wlrpache1 Keepalived_vrrp: Using LinkWatch kernel netlink reflector...
Nov 29 14:56:22 wlrpache1 Keepalived_vrrp: URRP_Instance(UI_1) Transition to MASTER STATE
Nov 29 14:56:24 wlrpache1 Keepalived_vrrp: URRP_Instance(UI_1) Entering MASTER STATE
Nov 29 14:56:24 wlrpache1 avahi-daemon[2215]: Registering new address record for 192.168.5.202 on eth0.
```

Figura 2 - Log de inicialização *Keepalived*

Repare na linha “Opening file”, caso seu arquivo não esteja neste local, a configuração não irá funcionar da forma correta. Nas linhas finais exibe-se que o servidor está entrando no estado *MASTER*, definido anteriormente em nosso *keepalived.conf*, e, como última linha o endereço de ip virtual “192.168.5.202” é registrado na interface “eth0”.

Faça o mesmo processo no segundo servidor e terá a mesma mensagem, porém o STATE será trocado para *BACKUP*. Para confirmar se o endereço foi realmente registrado e está em funcionamento, digite o comando:

```
# ip addr show
```

O comando acima vai mostrar todos os endereços IP’s configurados nas interfaces do servidor, neste caso, o endereço com final 202 deve estar disponível na listagem conforme a figura 3:

```
2: eth0: <BROADCAST,MULTICAST,UP,LOWER_UP> mtu 1500 qdisc pfifo_fast qlen 1000
link/ether f2:ec:cd:37:73:b8 brd ff:ff:ff:ff:ff:ff
inet 192.168.5.200/23 brd 192.168.5.255 scope global eth0
inet 192.168.5.202/23 scope global secondary eth0
ineth fe80::f2ec:cdff:fe37:73b8/64 scope link
```

Figura 3 - Endereço IP virtual.

Repare que ele é definido como secundário e também está dentro de nossa rede com o CIDR /23, atente-se a isto para que o endereço seja válido e não somente disponível ao próprio servidor como um endereço com CIDR /32

Para testar a funcionalidade do *failover* do *keepalived*, inicie o serviço tanto no servidor *MASTER* quanto no *BACKUP*, após execute um ping apontando para o endereço de IP virtual dos servidores, feito isso baixe o serviço *keepalived* do servidor *MASTER* e verá que o log do serviço mostrará algumas informações a respeito da queda, para tal segue figura 4:

```
ived.conf'
Nov 29 15:34:08 wlrpache2 Keepalived_vrrp: Configuration is using : 62628 Bytes
Nov 29 15:34:08 wlrpache2 Keepalived_vrrp: Using LinkWatch kernel netlink reflector...
Nov 29 15:34:08 wlrpache2 Keepalived_vrrp: URRP_Instance(UI_1) Entering BACKUP STATE
Nov 29 15:34:11 wlrpache2 Keepalived_vrrp: URRP_Instance(UI_1) Transition to MASTER STATE
Nov 29 15:34:12 wlrpache2 Keepalived_vrrp: URRP_Instance(UI_1) Entering MASTER STATE
Nov 29 15:34:12 wlrpache2 avahi-daemon[2217]: Registering new address record for 192.168.5.202 on eth0.
```

Figura 4 - Transição do estado *BACKUP* para *MASTER*.

O serviço foi iniciado no estado de *BACKUP*, mas assim que o serviço caiu no servidor *MASTER* aos "15:34:11", a transição para o estado *MASTER* foi feita automaticamente e todas as requisições são redirecionadas á este servidor.

Pronto, desta forma terminamos a configuração do *keepalived* e os testes, caso o script não pare o serviço corretamente devido ao uso do kill manual do processo, apague o lock contido em *"/var/lock/subsys/keepalived"*, assim o script volta a funcionar corretamente.

Para maiores informações sobre o software *keepalived*, consulte a documentação oficial em [4].

3. APACHE

A instalação do Apache não será coberta por este documento, pois envolve diversas peculiaridades particulares de cada ambiente, mas o que precisamos de antemão é que os módulos “mod_proxy”, “mod_proxy_balancer” e “mod_rewrite” estejam compilados e instalados em seu ambiente, além disso, a versão do Apache utilizada é a 2.2, portanto pede-se por maior compatibilidade que se utilize a versão 2.x e que os módulos estejam disponíveis.

Esta parte de configuração parte do princípio que o leitor já conheça os conceitos de Proxy reverso, balanceamento de carga e a utilização dos módulos mod_proxy e balancer, portanto caso não tenha conhecimento sobre estes, pode iniciar a pesquisa sobre VirtualHosts e Proxy reverso com mod_proxy[5] e o *load balancer* com mod_proxy_balancer[6].

A configuração deste apache é rápida, portanto somente copie e cole em httpd.conf (ou seu arquivo principal de configuração, varia da forma como a compilou) e mude os parâmetros de acordo com seus nomes DNS, nos demais itens, deixe-os da mesma forma:

```
<VirtualHost *:80>
RewriteEngine On
ProxyRequests Off
RewriteCond %{REQUEST_METHOD} !^(GET|HEAD|OPTIONS|POST)$
RewriteRule .* - [F]
<Proxy balancer://nfe>
BalancerMember http://host0:38080 route=r0 loadfactor=1
BalancerMember http://host1:38080 route=r1 loadfactor=1
</Proxy>
ProxyPass / balancer://nfe/ stickysession=JSESSIONID nofailover=Off
ProxyPassReverse / balancer://nfe/
ProxyPreserveHost On
</VirtualHost>
```

Nas linhas em vermelho, deve-se mudar os hosts 0 e 1 e suas devidas portas configuradas em seu *Application Server* (*Glassfish* no caso), os valores route=r0 e route=r1 devem ser os mesmos nas aplicações, adicionadas como “*Properties*” no glassfish com o nome “jvmRoute” e o valor de “r1”, caso não seja feito, a sessão não será mantida com o usuário e pode haver queda de sessões e um novo login deverá ser feito a cada nova navegação.

É importante lembrar que o nome da aplicação que será instalada no *Glassfish* chama-se “nfe”, portanto o nome do balancer “nfe”, além disso, deve prestar atenção na última “/” da linha “ProxyPassReverse”, pois a aplicação encontra-se na raiz do servidor de aplicação.

Uma dica importante é que se sua aplicação PHP não funcionar corretamente utilizando este método, recorra a este HOW-TO[7].

Para fins de confirmação, segue na figura 5 o teste de acesso da aplicação utilizando toda a estrutura criada até aqui:

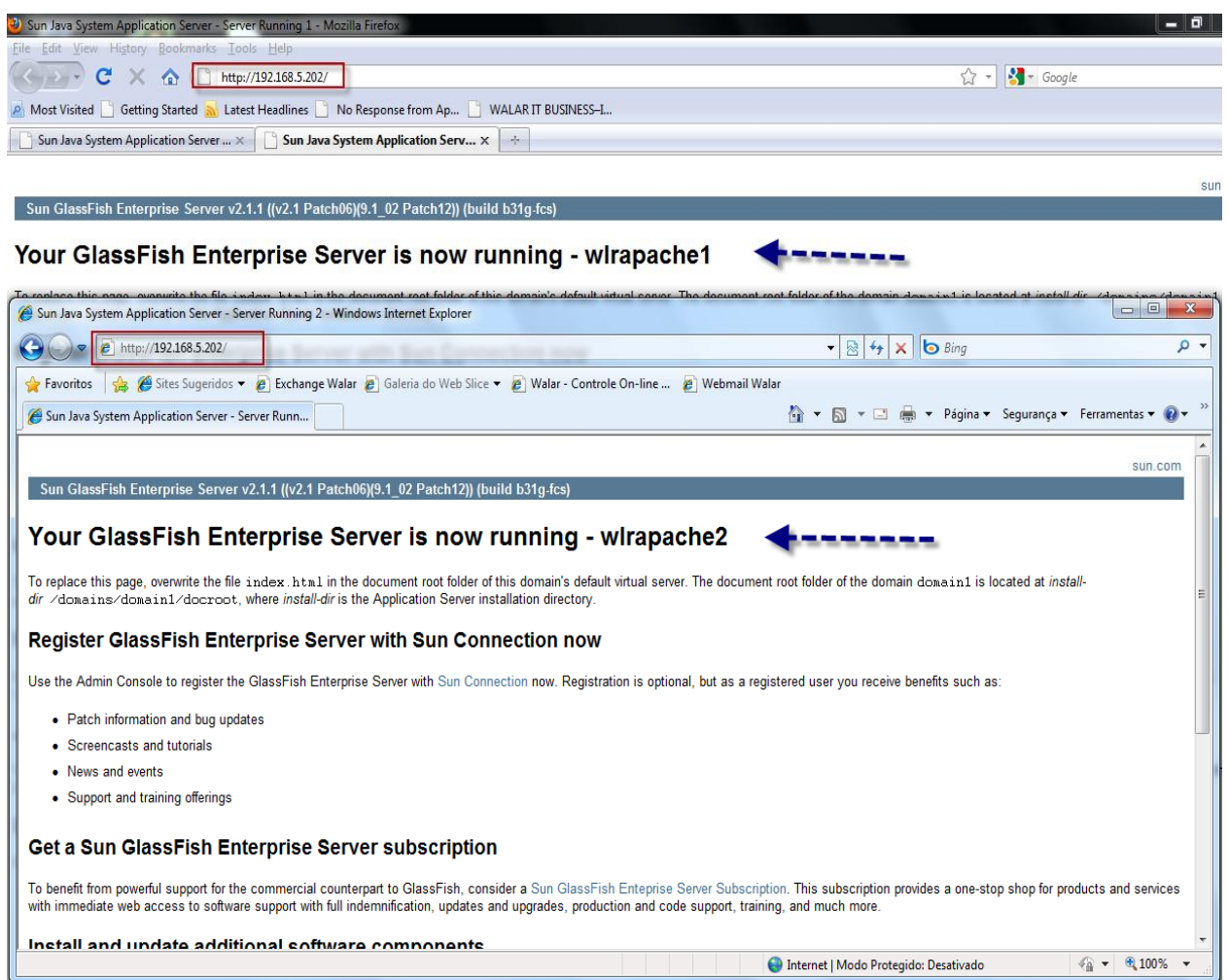


Figura 5 - Balanceamento de carga

Repare que foram abertas duas sessões em diferentes navegadores, assim, foi possível verificar que a cada sessão aberta ele faz o balanceamento para servidores descritos na linha “BalancerMember”, além de que utilizamos o endereço virtual criado pelo *Keepalived*,

garantindo também a alta disponibilidade em caso de falha de um dos servidores, pois neste momento todo o tráfego é direcionado para um só apache e ele faz o balanceamento de carga para os servidores *glassfish* (neste exemplo, utilizamos o mesmo servidor Apache para o *glassfish*), mas neste caso teríamos um ponto de falha caso tivéssemos somente um Apache para o balanceamento, portanto, a necessidade do *Keepalived* efetuando o *failover* em caso de queda, repassando todo o tráfego para outro Apache.

Desta forma, temos uma solução transparente ao usuário, altamente disponível e com alto desempenho, de forma que a disponibilidade é gerida pelo *Keepalived*, o balanceamento feito pelo Apache e o *cluster* feito pelo *glassfish*, além disso, temos um único endereço IP virtual para os dois servidores, de forma que o usuário somente precisa acessar um nome, como por exemplo: sistema.empresa.com.br, este nome DNS apontará para o endereço virtual e será transparente ao usuário sobre qual servidor ele está acessando.

REFERÊNCIAS

- [1] **Keepalived Download** - <http://www.keepalived.org/download.html>
- [2] **Virtual Router Redundancy Protocol (VRRP)** - <http://www.faqs.org/rfcs/rfc2338.html>
- [3] **Classless Inter-Domain Routing (CIDR)** - <http://www.faqs.org/rfcs/rfc1817.html>
- [4] **User Guide Keepalived** - <http://www.keepalived.org/pdf/UserGuide.pdf>
- [5] **Como montar proxy reverse no servidor Apache** - <http://www.vivaolinux.com.br/artigo/Como-montar-um-proxy-reverse-no-servidor-Apache?pagina=3>
- [6] **Session-Aware Loadbalancer using mod_proxy_balancer** – http://www.howtoforge.com/load_balancing_apache_mod_proxy_balancer
- [7] **Mod_proxy balancing with PHP sticky session** - http://www.markround.com/archives/33-Apache-mod_proxy-balancing-with-PHP-sticky-sessions.html